



Cursos de graduação nos IFs e CEFETs da região sudeste: movimentos e transformações

Ronan de Deus Moreira, Felício Alves de Azeredo, Anthone Mateus Magalhães Afonso

A oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs) no Brasil teve início a partir de políticas públicas desenvolvidas nas décadas de 1960 e 1970 para implantação de cursos superiores de curta duração. Após o desenvolvimento de várias ações para ampliação da oferta desses cursos superiores, no final da década de 1970 as políticas de incentivo foram descontinuadas, sendo retomadas apenas na década de 1990. Desde então foram criadas políticas públicas para melhor organização da formação e consequente valorização dos CSTs, incluindo a ampliação da oferta de vagas e de cursos, o que levou ao crescimento de vários indicadores dos últimos Censos da Educação Superior no Brasil. Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar a oferta de vagas nos últimos dez anos para ingresso nos CSTs dos IFs e Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFETs) localizados na região sudeste do Brasil, bem como identificar o papel destinado a esses cursos na educação superior. Foi realizada análise documental dos editais de vestibulares de cada instituição no período compreendido pela pesquisa, dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) e de outros documentos necessários para a análise em tela. Com os dados compilados até o ano de 2020, também foi elaborado um formulário e encaminhado aos pró-reitores de ensino dos IFs e diretores de ensino dos CEFETs via e-mail, tratando de questões referentes a oferta de cursos de graduação em suas instituições. A hipótese norteadora da pesquisa sinalizava que apesar dos investimentos e do desenvolvimento de políticas públicas educacionais nacionais voltadas para os CSTs nas últimas décadas, a oferta desses cursos nas instituições públicas federais tem diminuído, enquanto que nas instituições de ensino superior privadas têm aumentado significativamente. Os resultados confirmam a redução do número de CSTs nos IFs e CEFETs da região sudeste, sendo os cursos de bacharelado ofertados predominantemente em regime integral e os demais no turno da noite. Observam-se vários casos de descontinuidade de CSTs para oferta de novos cursos de bacharelado na mesma área. Uma análise preliminar dos dados obtidos dos gestores indica, dentre outros aspectos, que há uma preocupação por parte das instituições pesquisadas em consolidar políticas educacionais visando uma maior abrangência de oferta de cursos de graduação e o ingresso de alunos de diferentes classes sociais.

Palavras-chave: Cursos Superiores de Tecnologia, Educação Profissional e Tecnológica, Ensino Superior.